

Questão 58

Segundos os historiadores, pela primeira vez, uma potência europeia desenvolveu um projeto planetário que abrangia quatro continentes, a fim de assentar as pretensões universais da monarquia. Para isso, os juristas espanhóis invocaram a noção de extensão geográfica sem precedentes de suas possessões. Com a monarquia católica surgiram a primeira economia mundial e um regime capitalista e comercial intercontinental.

(Adaptado de Serge Gruzinski, "Babel no século XVI. A mundialização e Globalização das Línguas", em Eddy Stols, Iris Kantor, Werner Thomas e Júnia Furtado (orgs.), *Um Mundo sobre Papel*. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/ Editora UFMG, 2014, p. 385.)

Com base no texto do historiador Serge Gruzinski sobre as monarquias católicas, assinale a alternativa correta.

- a) A noção de monarquia católica inclui Portugal, Espanha e Inglaterra, que colocaram em marcha um processo de expansão marítima planetário, calcado no trabalho assalariado dos indígenas.
- b) O projeto planetário da monarquia católica calcava-se na memória do Império Romano, sendo que Roma ambicionou estabelecer seu aparato burocrático ágil e repressivo nos quatro continentes.
- c) O projeto planetário da monarquia católica fundava-se em um corpo jurídico criado com argumentos teológicos, em uma burocracia exercida a distância e no trabalho compulsório.
- d) A monarquia católica expandiu seu projeto comercial baseado em estamentos feudais nos moldes das capitanias hereditárias implementadas na América, na África e na Ásia.

RESPOSTA

Alternativa C

A partir do reinado dos reis católicos Isabel de Castela e Fernando de Aragão, a expansão marítima patrocinada pelo casal concedeu à Espanha o posto de maior império intercontinental do mundo moderno. Desde o princípio, a aliança entre a monarquia espanhola e o papado garantiu aos espanhóis a primazia no uso do discurso evangelizador católico no processo de colonização do chamado Novo Mundo, amparado sempre nos princípios mercantilistas e na exploração de mão-de-obra de indígenas e africanos em sua forma compulsória. Os reinados de Carlos V e Felipe II viriam a consolidar esse projeto colonizador de base jurídica teológica (apoiada em uma visão cristã do ser humano e da natureza), com a criação de instituições sediadas na Espanha como o Real Conselho das Índias e a Casa de Contratação para estabelecer as diretrizes que guiariam todas as ações dos colonizadores na América.